

A Veracidade da Torá

Por Sha'ul Bensiyon

“Aqueles que foram bem sucedidos em encontrarem prova para tudo aquilo que pode ser provado, que têm um conhecimento verdadeiro do Eterno, o tanto quanto um conhecimento verdadeiro pode ser obtido, e que estão próximos da verdade, onde quer que uma aproximação da verdade é possível, chegaram ao objetivo, e estão no palácio onde mora o rei.”

(More Nevukhim/O Guia dos Perplexos - Livro 3 - Capítulo 51)

O Teste Filosófico

- Desenvolvido por Lawrence Keleman, filósofo ateu, formado na U.C.L.A, e pós-graduado em Harvard.
- Consiste em três perguntas
 1. Por que devo me juntar ao seu grupo religioso?

O Teste Filosófico

1. Por que devo me juntar ao seu grupo religioso?

Benefícios:

- ✓ vida eterna,
- ✓ prosperidade,
- ✓ felicidade
- ✓ curas,
- ✓ elevação espiritual, etc.



O Teste Filosófico

2. Posso ter esses benefícios a partir de outro grupo religioso?

NÃO!

OU...

NÃO TOTALMENTE!



"Nós temos a verdade ou a revelação mais elevada!"

O Teste Filosófico

A Narrativa da Revelação

“Ouvi o Eterno falar”

“Encontrei a verdade”

“Siga-me”



Por que as pessoas acreditam?

O Teste Filosófico

O Caso de Applewhite

"O Eterno me revelou que devemos nos matar para ressuscitarmos numa nave espacial que está na cauda de um cometa."

Os seguidores de Applewhite eram pessoas normais, com curso superior, e sem histórico de problemas mentais!



Marshall Applewhite,
Fundador da seita
Heaven's Gate
(O Portão do Céu)

O Teste Filosófico

O Teorema de Applewhite

Um líder carismático consegue convencer várias pessoas de qualquer coisa, desde que essa coisa não possa ser verificada.



Porém, quem garante que a pessoa tenha tido uma revelação?

O Teste Filosófico

Exemplos do Teorema de Applewhite

Joseph Smith Jr. e as tábuas de ouro.

Traduzidas e levadas de volta

Testemunhas: Somente pessoas próximas, que as viram apenas cobertas por um manto azul.



Existem cerca de 15 milhões de mórmons no mundo, hoje.

O Teste Filosófico

Exemplos do Teorema de Applewhite

L. Ron Hubbard e a Cientologia

O imperador galático Xenu congelou bilhões de pessoas e as transportou em aviões DC-8, levadas para a terra, explodidas em volta de vulcões com bombas de hidrogênio, forçadas a ver um cinema 3D para criar falsas memórias (inclusive das religiões), e ficaram presas aos corpos dos poucos sobreviventes, e só a Cientologia pode removê-los.



Existem cerca de 100 mil cientólogos no mundo, hoje.

A Ilusão dos Milagres

Poderiam milagres comprovarem uma fé?

1) Curas - Problemas:

Milagres são relatos em quase todas as religiões.

A mente é muito poderosa, e pode tanto fazer adoecer quanto curar.

Em todo mundo, profissionais de saúde mental (psicólogos, psicanalista, psicoterapeutas e psiquiatras) relatam remissão de sintomas e enfermidades após processos terapêuticos

Cultos religiosos podem favorecer processos de catarse (choros, desabaços, confissões, risos, gritos, etc.)



A Ilusão dos Milagres

Poderiam milagres comprovarem uma fé?

2) Ilusionismo

Grandes ilusionistas como David Copperfield, Chris Angel, Dynamo, etc. fazem coisas incríveis.

Mas, são os primeiros a admitirem que são artistas, e que tudo não passa de truque e ilusão.

Às vezes, personagens como o famoso Mister M aparecem para desmistificar truques que o espectador podia jurar ser um verdadeiro milagre.



A Ilusão dos Milagres

A própria Torá reconhece:

"Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio. E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los. Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos."

(Devarim/Deuteronômio 13:1-3)

Revelação Pessoal

“Eu sinto no meu coração”

O problema:

Pessoas de todas as religiões “sentem no seu coração” que sua religião é verdadeira.

Pessoas “sentem no seu coração” mais de uma vez na vida, sobre religiões diferentes

O “sentir paz/conforto no coração” está ligado ao nosso desejo.

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" (Yirmiyahu/Jeremias 17:9)

O Teorema de Keleman
parecia irrefutável!

Até que...

Testando o Judaísmo e a Torá

Keleman resolveu testar a religião mais absurda de todas, a de sua família: o Judaísmo.

1. Por que devo me juntar ao seu grupo religioso?

Resposta: *"Quem disse que você deve se juntar ao nosso grupo?"*

2. Posso ter esses benefícios a partir de outro grupo religioso?

Resposta: *"Sim. Desde que o outro grupo religioso seja estritamente monoteísta e cumpra alguns valores morais e espirituais básicos, que são importantes para toda a humanidade."*

Testando o Judaísmo e a Torá

Mesmo assim, Keleman resolveu testar a 'Narrativa da Revelação'

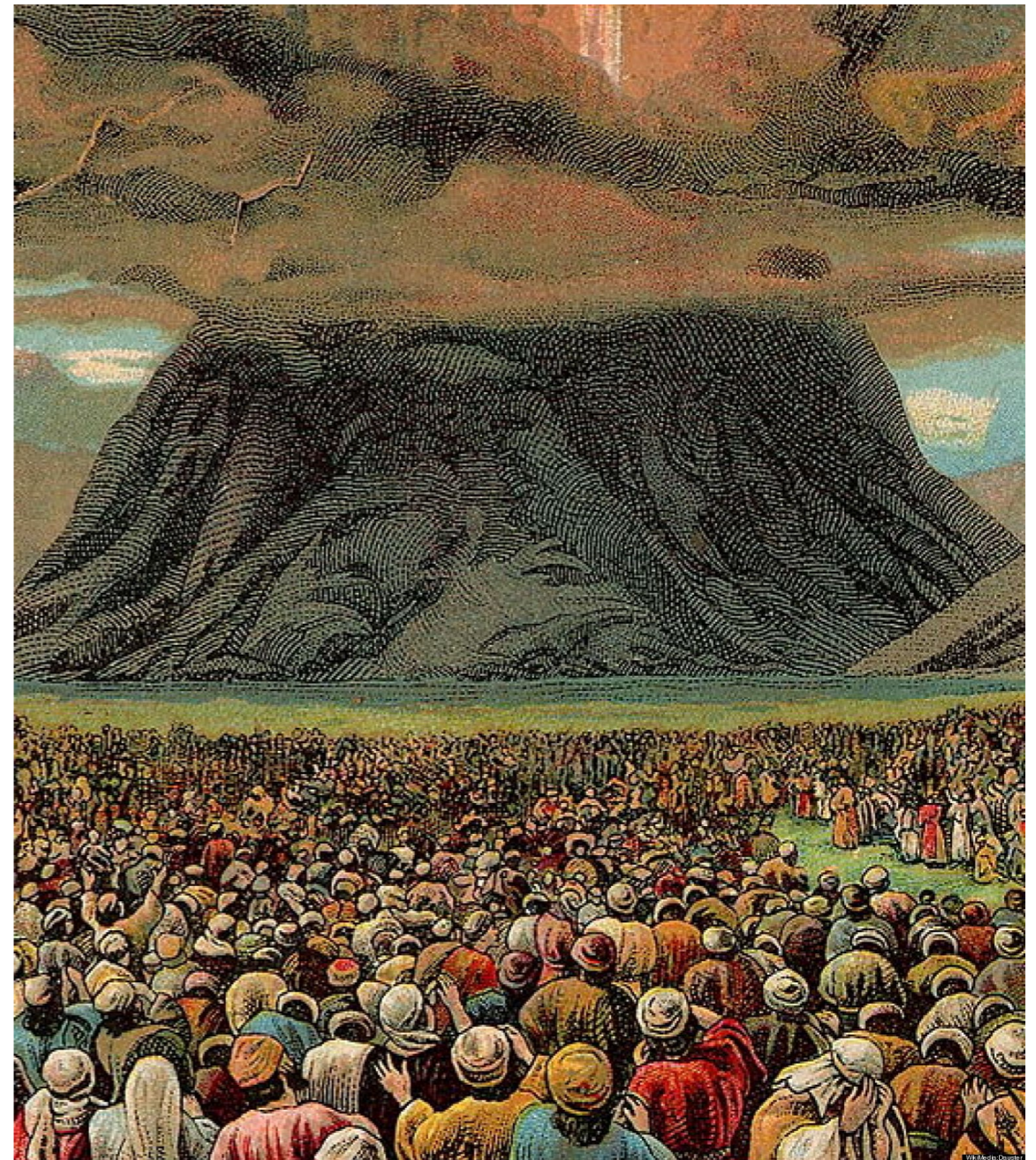
Observe o que a Torá diz sobre isso:

"E disse ADONAY a Moshe: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, **para que o povo ouça**, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente. Porque Moshe tinha anunciado as palavras do seu povo a ADONAY... E todo o monte Sinay fumegava, porque ADONAY descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. E o somido da buzina ia crescendo cada vez mais; Moshe falava, e Elohim lhe respondia em voz alta. E, descendo ADONAY sobre o monte Sinay, sobre o cume do monte, chamou ADONAY a Moshe ao cume do monte; e Moshe subiu." (Shemot/Êxodo 19:18-20)

Testando o Judaísmo e a Torá

A Torá afirma que **o povo inteiro** ouviu o Eterno!

O povo não precisou confiar na palavra de Moshe (Moisés), muito menos em sinais ou milagres feitos por Moshe (Moisés). **O próprio povo presenciou e testemunhou os eventos narrados pela Torá!**



A halakhá afirma:

"Os israelitas não creram em Moshe, nosso mestre, por causa dos prodígios que ele realizou. Sempre que as crenças de alguém são baseadas em prodígios, seu coração tem limitações, pois é possível realizar um prodígio através de magia ou encantamento.

Todos os prodígios realizados por Moshe no deserto não tinham a intenção de servir de prova acerca de sua profecia, mas sim foram realizados com um propósito.

Era necessário afogar os [exércitos dos] egípcios, então ele abriu o mar e os afundou nele. Precisávamos de alimento, então ele nos proveu com o maná. Estávamos sedentos, então ele partiu a rocha. O bando de QoraH se amotinou contra ele, então a terra se abriu e os engoliu. O mesmo se aplica aos demais prodígios.

Qual a fonte de nossa crença nele? A [revelação] no Monte Sinai. Nossos olhos, e não os de um estrangeiro, viram. Nossos ouvidos, e não os de outrem, ouviram. Houve fogo, trovão e raio. Ele adentrou nuvens espessas. A Voz falou a ele e ouvimos: 'Moshe, Moshe, vai e diz a eles o seguinte:...'

Então, é dito: 'Face a face ADONAY falou convosco' [Dt. 5:4] e é dito 'Não com nossos pais fez o ADONAY esta aliança' [Dt. 5:3]

Como se sabe que a [revelação] no Monte Sinai sozinha é prova da veracidade da profecia de Moshe e que não deixa a desejar? É dito: 'Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente.' [Ex. 19:9] Parece que, antes disso acontecer, eles não criam nele com uma fé que duraria eternamente, mas sim com uma fé que permitia suspeitas e dúvidas.

Assim, aqueles a quem ele foi enviado como profeta testemunharam, e não foi necessário realizar outro prodígio para eles. Ele e eles foram testemunhas, como duas testemunhas que observaram um evento juntas. Cada uma servindo de testemunha para o seu colega de que ele estava dizendo a verdade, e nenhuma tem que trazer prova ao seu colega.

Semelhantemente, todo Israel foi testemunha de Moshe, nosso mestre, na [revelação] no Monte Sinai, e não foi necessário a ele realizar mais nenhum prodígio para eles." (Mishnê Torá - Sefer haMadá - Yessodê haTorá 8:1-2)

Testando o Judaísmo e a Torá

É impossível falsificar uma revelação nacional!

- Imagine que uma pessoa diga que sua família não veio de Portugal, mas da França.

Você consultaria seus pais, avós e bisavós, que diriam:

"Não temos nenhum registro em nossa família de qualquer traço de ancestralidade francesa. Nem mesmo costumes, receitas de família, nada!"

"Sua tataravó falava com trejeitos de português, há receitas portuguesas na família, e temos parentes em Lisboa."

Imagine então convencer milhões de pessoas de algo que seus familiares jamais experimentaram!

Testando o Judaísmo e a Torá

É impossível falsificar uma revelação nacional!

Eles diriam: '*Não temos memória desse acontecimento!*'

- Até porque a Torá relata várias práticas feitas para transmitir o conhecimento às próximas gerações:

"Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos. E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: Isto é pelo que ADONAY me tem feito, quando eu saí do Egito." (Shemot/Êxodo 13:7-8)

- Se o rito do Pessah não fosse realizado anualmente, e dessa maneira, certamente o povo diria: '*Por que nossos pais nunca nos disseram nada a esse respeito? Por que nenhum de nós jamais ouviu falar disso?*'

Testando o Judaísmo e a Torá

É impossível falsificar uma revelação nacional!

O testemunho de Assaf, um dos cantores apontados por Davi, na época pré-exílica (vide 1 Cr. 15:16-17)

"Escutai a minha Torá, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade. Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado. Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores de ADONAY, assim como a sua força e as maravilhas que fez. Porque Ele estabeleceu um testemunho em Ya`aqov, e pôs uma Torá em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus filhos; Para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quais se levantassem e a contassem a seus filhos."

(Tehilim/Salmos 78:1-6)

Arqueologia

A recente mudança de tendências

Até poucas décadas atrás: Crença de que a Torá fosse um produto pós-exílico.

Na atualidade: Desde o século XIX, e mais especialmente da fundação do Estado de Israel, várias narrativas bíblicas pré-exílicas têm sido confirmadas.

Exemplo: Ao lado, trecho da bênção sacerdotal (Nm. 6:24-16), datando do século VII AC.

- O caso de Dawid (Davi)



Teoria da Verdade Parcial

Alguns afirmam: *“A Torá tem um núcleo verdadeiro, mas mitologias foram agregadas a ela.”*

O problema: Isso geraria diferentes versões do texto, e/ou dos acontecimentos.

Exemplo: Os evangelhos cristãos.

- Clara expansão da história nos evangelhos sinóticos.
- Diferentes registros sobre os mesmos acontecimentos
- Descoberta recente de outras fontes não-oficiais

Teoria da Verdade Parcial

Alguns afirmam: *“A Torá tem um núcleo verdadeiro, mas mitologias foram agregadas a ela.”*

O problema: Isso geraria diferentes versões do texto, e/ou dos acontecimentos.

Com a Torá isso, não ocorre!

Judeus tradicionais, Samaritanos, Saduceus, Essênios, Caraítas, Etíopes, etc. todos concordam sobre os eventos da Torá, e não há nenhuma outra versão dos acontecimentos.

Teoria da Verdade Parcial

Com a Torá isso, não ocorre!

Todas as versões existentes da Torá narram a mesma história, e contam da mesmíssima revelação no Sinay:

Texto Massorético, Septuaginta, Peshita, Torá Samaritana, Fragmentos do Mar Morto, todos concordam sobre a narrativa principal.

Única diferença significativa: O local de culto, na versão Samaritana.

Nunca houve em meio ao povo de Israel uma outra tradição paralela quanto à origem do povo, quanto ao ministério de Moshe (Moisés), a revelação da Torá, o serviço dos sacerdotes, entre outros.

Fundação Sólida

As maiores religiões do mundo reconhecem Moshe (Moisés), e a revelação da Torá, e tentam se apoiar na sua solidez:

- O Cristianismo parte da revelação da Torá, para apoiar a figura de Jesus, e a nova revelação trazida por sua religião.
- O Islã parte da revelação da Torá, e também do Cristianismo, para apoiar a figura de Maomé e a nova revelação trazida por sua religião.
- O Espiritismo, semelhantemente, afirma ser uma revelação baseada no Cristianismo e supostamente profetizada nos escritos judaicos.
- Até mesmo a Umbanda (Macumba) afirma ser a quarta revelação, sendo a terceira o Espiritismo, a segunda o Cristianismo, e a primeira a revelação da Torá.

A religião de mais de 4,5 bilhões de pessoas no mundo possa ser traçada de volta para a revelação aos pés do Sinai. Nenhuma outra revelação antiga produziu tal efeito, ou é considerada como tendo tamanha autoridade.

Promessas da Torá

A Torá prometeu sobre o povo de Israel:

"E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Elohim, e à tua descendência depois de ti." (Bereshit/Gênesis 17:7)

"E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque Eu sou ADONAY seu Elohim." (Wayiqrá/Levítico 26:44)

Promessas da Torá

Isso é repetido nos Profetas:

"Assim diz ADONAY, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; ADONAY dos Exércitos é o seu nome. Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz ADONAY, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre." (Yirmiyahu/Jeremias 31:35-36)

TODOS os povos vizinhos a Israel sucumbiram, engolidos pela Assíria e pela Babilônia!

A sobrevivência do pequenino povo de Israel é o maior milagre de todos os tempos!

Promessas da Torá

Mark Twain, autor agnóstico, escreveu:

“Os egípcios, os babilônios, os persas se levantaram, preencheram o planeta com som e esplendor, e então desvaneceram em coisa de sonhos, e morreram. Os gregos e romanos se seguiram, fizeram grande barulho e agora já se foram. Outros povos se levantaram, seguraram sua tocha no alto por um tempo, mas ela se queimou e eles agora se assentam na penumbra ou desapareceram. O judeu viu todos os eles, venceu todos eles, e é agora o que sempre foi, sem exhibir decadência, sem enfermidades da idade, sem enfraquecimento de suas partes, sem retardar suas energias, sem embrutecer sua mente alerta e agressiva. Todas as coisas são mortais, menos o judeu. Todas as outras forças passam, mas ele permanece. Qual o segredo de sua imortalidade?”

(Harper's Magazine, 1899)

Promessas da Torá

Os profetas também previram que TODOS os que se levantassem contra Israel sucumbiriam:

"Buscá-los-ás, porém não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-ão em nada, e como coisa que não é nada, os que guerrearem contigo. Porque Eu, ADONAY teu Elohim, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo. Não temas, tu verme de Ya'aqov, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz ADONAY, e o teu redentor é o Santo de Israel." (Yeshayahu/Isaías 41:12-14)

Isso também aconteceu, com todos os grandes impérios da humanidade. A saber: Egípcio, Caldeu, Babilônio, Grego, Romano, Bizantino, Espanhol, Turco Otomano, Britânico, Austro-Húngaro, Germânico, Francês, Russo, Soviético, Nazista.

Profecias do Tanakh

Focaremos nas profecias cujo cumprimento foi comprovadamente posterior ao texto.

1) Água e Cultivo no Deserto

"Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; eu o ADONAY os ouvirei, eu, o Elohim de Israel não os desampararei. Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em lagos de águas, e a terra seca em mananciais de água. Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo. Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão de ADONAY fez isto, e o Santo de Israel o criou." (Yeshayahu/Isaías 41:17-20)

"Porque ADONAY consolará a Siyon; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Eden, e a sua solidão como o jardim de ADONAY; gozo e alegria se achará nela, ação de graças, e voz de melodia." (Yeshayahu/Isaías 51:3-4)

Profecias do Tanakh

Focaremos nas profecias cujo cumprimento foi comprovadamente posterior ao texto.

1) Água e Cultivo no Deserto

Israel tem plantações abundantes em pleno deserto, em inúmeros *kibutsim*.



Profecias do Tanakh

Focaremos nas profecias cujo cumprimento foi comprovadamente posterior ao texto.

2) Frutos no Mundo Inteiro

Os profetas também disseram:

"Dias virão em que Ya`aqov lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo."

(Yeshayahu/Isaías 27:6)

Profecias do Tanakh

Focaremos nas profecias cujo cumprimento foi comprovadamente posterior ao texto.

2) Frutos no Mundo Inteiro

Israel é um dos maiores exportadores de frutas cítricas do mundo, em suas produções de laranja, grapefruit, tangerina, e pomelo, e também exporta abacates, bananas, maçãs, cerejas, ameixas, nectarinas, uvas, tâmaras, morangos, figo da Índia, caqui, nêspera e romãs.



Profecias do Tanakh

Focaremos nas profecias cujo cumprimento foi comprovadamente posterior ao texto.

2) O Fim da Babilônia

Pouco antes do exílio, Jeremias profetizou:

"E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e eles se cansarão. Até aqui são as palavras de Yirmiyahu." (Yirmiyahu/Jeremias 51:64)

Profecias do Tanakh

Os profetas do Tanakh são o texto sagrado mais preciso e assombroso de todos os tempos. E sua mensagem é clara:

"Liga o testemunho, sela a Torá entre os meus discípulos... À Torá e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles." (Yeshayahu/Isaías 8:16,20)

"E disse ADONAY: Porque deixaram a minha Torá, que pus perante eles, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela, Antes andaram após o propósito do seu próprio coração, e após os ba`alim, como lhes ensinaram os seus pais." (Yirmiyahu/Jeremias 9:13-15)

A mensagem é: Voltai à Torá!

A Confiabilidade do Texto

Quão confiável é o processo de transmissão dos textos da Torá?

Observe o que diz a Mishnê Torá, Sefer Ahavá, Hilkhhot Tefilin uMezuzá weSefer Torá:

Capítulo 7 - Halakhá 12

Um rolo de Torá que não está corrigido não deve ser deixado por mais de trinta dias. Ao contrário, deve ser corrigido ou enterrado.

Um rolo de Torá que contém [até] três erros em cada coluna deve ser corrigido. Se tem quatro, deve ser enterrado. Caso a maior parte do rolo tenha sido checada e esteja precisa, e há quatro erros em cada coluna do restante do rolo, o rolo deve ser corrigido, desde que pelo menos uma das colunas da porção com defeito tenha menos do que quatro erros.

Capítulo 10

Halakhá 1

Assim, se conclui que há vinte fatores que - cada um por si só - podem desqualificar um rolo de Torá... ele não poderá ser usado para leitura pública da Torá. São eles:

- 1) Se o rolo foi escrito em pergaminho de um animal não-kasher;
- 2) Se o rolo foi escrito em pergaminho de animal kasher que não foi processado;
- 3) Se [o pergaminho] não foi processado com a intenção de ser usado para um rolo de Torá;
- 4) Se foi escrito [no lado do pergaminho] que não é apropriado para escrita, isto é, no lado gevil da pele, e no lado qelaf do pelo;
- 5) Se uma porção foi escrita em gevil e uma porção em kelaf;
- 6) Se foi escrito em dukhsustos;
- 7) Se foi escrito em [pergaminho] não pautado;
- 8) Se foi escrito com [tinta] diferente de tinta preta permanente;
- 9) Se foi escrito em outra língua diferente;
- 10) Se foi escrito por um idólatra ou outros cuja escrita não é aceitável;

- 11) Se os nomes do Eterno não foram escritos com a intenção adequada;
- 12) Se mesmo uma única letra foi omitida;
- 13) Se mesmo uma única letra foi acrescentada;
- 14) Se uma letra toca outra;
- 15) Se a forma de uma letra é distorcida de maneira que não possa ser lida, ou de forma que seja lida como outra letra. Isso se aplica independentemente de se a distorção foi causada pela escrita original, uma perfuração, um rasgo ou uma rasura;
- 16) Se foi deixado espaço adicional entre as letras, de modo que uma palavra apareceria como duas palavras, ou se há espaço insuficiente entre as palavras, de modo que duas palavras parecem ser uma;
- 17) Se a forma das passagens foi alterada;
- 18) Se a forma dos cânticos foi alterada;
- 19) Se outras passagens foram escritas na forma dos cânticos;
- 20) Se os pergaminhos foram costurados juntos usando [fio de qualquer outro tipo] além de tendões de animais.

Halakhá 3

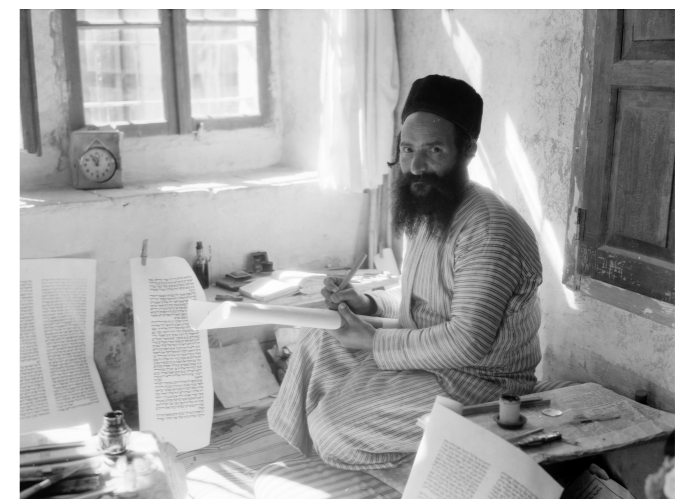
Um rolo de Torá que se tornou gasto ou desqualificado deve ser colocado num recipiente de barro e enterrado próximo a um sábio da Torá. Essa é a maneira como deve ser enterrado.

Exemplo de Cópias com Glosa

- Qumran
- A Guenizá do Cairo

As comunidades judaicas preservam apenas as cópias cuja integridade pode ser atestada.

A rigorosidade da halakhá nesse sentido é um testemunho adicional do compromisso do povo judeu com transmitir, na íntegra, a revelação dada por Moshe (Moisés).



Conclusão

Desde sua impressionante origem, testemunhada por toda uma população de crianças, jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, até a sua meticulosa transmissão e cópia, passando ainda pelos testemunhos de geração em geração, a Torá é uma obra que não deixa dúvidas sobre sua origem.

Confiada pelo Eterno ao povo de Israel para que este pudesse servir de exemplo e luz para as nações, a Torá resiste ao escrutínio mais rigoroso da filosofia, da ciência, e da lógica, dispensando assim a necessidade de se lançar em uma fé cega.

As promessas e previsões da Torá também se cumpriram de maneira milagrosa, e contrariando toda expectativa lógica, não deixando dúvidas sobre seu caráter divino.

Já as previsões registradas pelos profetas de Israel são testemunho adicional não apenas da escolha de Israel para levar adiante a sua mensagem, como também acerca da própria veracidade da Torá.

Para aquele que investiga o tema, resta ainda a mensagem do profeta Mal'akhi (Malaquias), que afirmou:

"Lembrai-vos da Torá de Moshe, meu servo, que lhe mandei em Horev para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos." (Mal'akhi/Malaquias 3:22)